



Da prática pedagógica à Identidade Docente: A influência da Identidade Docente na formação da Identidade Discente

Áreas: Humanas, Letras e Artes

Vânia de Fátima Matias de Souza¹, Vitória de Valóis Veloso Beneli², Lorena Mota Catabriga³

¹ Professora do curso de Educação Física DEF/UEM - vfmsouza@uem.br

² Graduanda no curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), contato: vitoriadvalois@gmail.com

Resumo. A pesquisa aborda a inter-relação entre a formação docente e a construção da identidade profissional, enfatizando a importância de uma abordagem reflexiva e crítica das práticas pedagógicas. Objetiva-se analisar a produção do conhecimento acerca dos possíveis impactos identitários dos professores formadores na constituição da identidade profissional dos estudantes dos cursos de licenciatura, utilizando os protocolos do estado do conhecimento. Conclui-se que a identidade profissional é moldada não apenas por conhecimentos teóricos, mas por valores, experiências individuais e interações contextuais. Evidencia-se a necessidade de considerar tais fatores na formação inicial e continuada dos docentes.

Palavras-chave: Identidade profissional. Formação de professores. Perfil docente.

1. Introdução

Compreende-se como identidade profissional a internalização de normas e valores resultantes das interações sociais e das influências das trajetórias individuais, destacando-se a importância dessas dinâmicas para a construção identitária (DUBAR, 1997).

Nesse contexto, a partir de estudos realizados no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Educação Física e Políticas Educacionais (GEEFE) levanta-se a questão: Como a literatura aborda as influências da identidade do educador na construção da identidade do aluno? Objetiva-se, portanto, analisar a produção do conhecimento no que tange os possíveis impactos identitários dos professores formadores na constituição da identidade profissional dos estudantes dos cursos de licenciatura.

2. Método

A pesquisa, de natureza qualitativa, busca compreender o tema abordado, explorando e interpretando as nuances e complexidades do objeto de estudo (MINAYO, 2012).



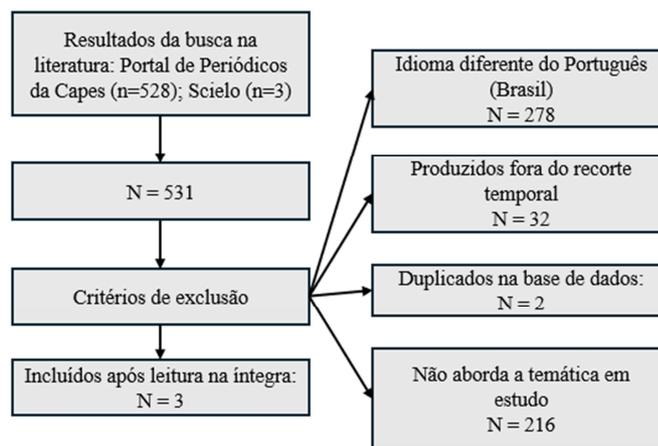
Utilizando os protocolos do estado do conhecimento, o estudo oferece uma síntese das evidências disponíveis na literatura.

As buscas ocorreram nas bases de dados: Scielo e Periódicos CAPES com os seguintes descritores e operadores: Identidade profissional AND identidade docente AND licenciatura OR identidade dos futuros professores. Como recorte temporal delimitou-se o período de 2002 a agosto de 2023, utilizando a data de referência estabelecida na homologação da Resolução CNE/CP nº 02/2002.

Identificou-se no primeiro levantamento 531 artigos pertinentes à temática. Na etapa subsequente, procedeu-se à pré-leitura dos documentos escolhidos, utilizando como critérios o título, o resumo e as palavras-chave das pesquisas. Estabelecendo os seguintes critérios de inclusão: a) a publicação dos documentos em periódicos ou anais de eventos científicos na área da educação; b) a disponibilidade integral do conteúdo; c) a publicação no idioma português (Brasil); d) abordar reflexões acerca do tema. Como critérios de exclusão: a) artigos com idioma diferente do Português (Brasil); b) Produzidos fora do recorte temporal; c) Duplicados na base de dados; d) Artigos que não abordam a temática em estudo.

Após a aplicação dos critérios de análise às produções identificadas, obteve-se um total de 13 artigos localizados no Periódicos Capes. Mediante a leitura integral, foram escolhidos 3 artigos para uma análise profunda (GOMES; LIMA, 2015; AMARAL; PINTO; NÓBREGA-TERRIEN, 2022; SILVA; MENDONÇA, 2020).

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: os autores.

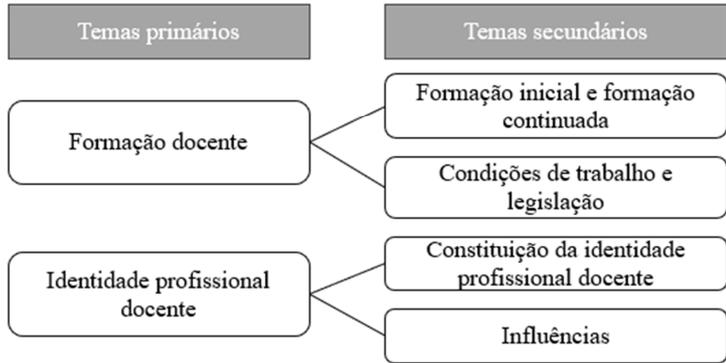
Para a realização da análise dos artigos, adotou-se os princípios metodológicos delineados por Richardson (1999), pautando-se nas diretrizes da categorização temática como método de classificação e organização.

3. Resultados e Discussão



Após examinar as obras escolhidas com base nos critérios estipulados, identificaram-se os temas primários e secundários.

Figura 2. Categorização temática.



Fonte: os autores.

Em relação a temática primária Formação docente, notamos que a mesma desmembra-se em dois temas secundários: Formação inicial e Formação Continuada e Condições de trabalho e legislação.

Em relação a formação inicial, tem-se como período em que o indivíduo está se preparando para ingressar na carreira docente, adaptando-se o processo formativo às novas exigências da atuação do professor como agente de transformação social (GOMES; LIMA, 2015; AMARAL; PINTO; NÓBREGA-THERRIEN, 2020).

Caracteriza-se a formação continuada como um aprimoramento dos saberes adquiridos na formação inicial, dos quais os conhecimentos docentes empregados na prática profissional estão intrinsecamente ligados à sua atuação, influenciando a formação de sua identidade profissional (AMARAL; PINTO; NÓBREGA-THERRIEN, 2020).

Evidencia-se na temática secundária condições de trabalho e legislação, Gomes e Lima (2015) uma prática educativa do professor dilui-se em uma abundância de responsabilidades, isentando-se de identidade própria, visto que sua prática educativa se move em torno do atendimento de toda a diversidade educacional.

Quanto às legislações, enfoca-se o ato de ensinar como fundamento da identidade profissional docente, entretanto, nota-se o desleixo com o qual o mesmo governo que incentiva a docência é responsável pela desvalorização do trabalho docente, sobrecarregando os docentes com horas aula abusivas, salários baixos entre outros fatores (GOMES; LIMA, 2015).

Sobre a constituição da identidade profissional docente, faz-se necessário conhecermos o olhar do docente a respeito de sua própria imagem, considerando o mesmo como sujeito historicamente situado (AMARAL ET AL., 2020).

Em relação às influências, evidencia-se como crenças e valores adquiridos ao longo da formação docente, o relacionamento professor-aluno, o conteúdo e as metodologias utilizadas em sala de aula podem ser considerados fatores de influência na



identidade profissional docente do acadêmico de licenciatura (GOMES; LIMA, 2015; SILVA; MENDONÇA, 2020).

4. Considerações finais

Evidencia-se a relevância do papel dos professores na influência direta na identidade dos futuros docentes. Identificou-se uma lacuna na pesquisa focada na formação inicial e continuada dos professores formadores dos cursos de licenciatura. Espera-se contribuir para o enriquecimento do debate acerca das identidades docentes no ensino superior, ampliando a compreensão de suas diversas facetas e os efeitos no processo de formação.

5. Referências

AMARAL, Bruna Lucas de Melo; PINTO, Cesar Augusto Sadalla; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Prática docente no ensino superior e os saberes da formação inicial: constituindo a identidade profissional. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 31, p. 238-255, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 02/2002, de 18 de fevereiro, de 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. Brasília, 2002.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Tradução de Annette Pierrette R. Botelho, Estela Pinto Ribeiro Lamas. Porto: Ed. Porto, 1997.

GOMES, Stephanie Silva Weigel; DE OLIVEIRA BRASILEIRO, Regina Maria; LIMA, Phabyanno Rodrigues. Identidade profissional e trabalho docente: o que dizem os professores dos cursos de licenciatura do IFAL. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 7, p. 23-36, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

SILVA, M. M. F. DA; MENDONÇA, T. A influência de uma licenciatura na construção de identidades docentes: o magistério como futuro incerto. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p. 03-19, 16 dez. 2020.